

## A MOTIVAÇÃO NA PRODUÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR ALUNOS DE RECURSOS HUMANOS

**JANE FARIA; MARLI JESUS; CAMILA IMENES; LUCAS DE CASTRO;**  
**orientador: NELSON GONÇALVES PRIANTI JUNIOR**

FAETEC – Faculdade de Tecnologia Thereza Porto Marques - Gestão em Recursos Humanos, Rua São Sebastião, 25 – Centro – Jacareí – SP, [nelson.priantijr@gmail.com](mailto:nelson.priantijr@gmail.com)

**RESUMO-** A motivação é vista como algo que pode ser estimulado através de atitudes externas ao indivíduo, de modo a impulsionar o mesmo a satisfazer suas próprias necessidades por meio de seus comportamentos. Diante da primeira turma de Gestão de Recursos Humanos na Faculdade de Educação e Tecnologia Thereza Porto Marques, o objetivo deste trabalho foi identificar se os alunos do curso estavam motivados ou não, e se existiu aprendizagem diante das propostas da disciplina de Metodologia Científica ministrada. O estudo mostrou variações em três momentos da construção de um artigo científico por parte dos alunos da classe: (1) dados prévios à construção do artigo; (2) durante a construção do artigo; (3) após a conclusão do artigo científico e a diversidade de resultados no processo de construção de um artigo científico.

**Palavras-chave:** Motivação, Comportamento, Metodologia  
**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

### Introdução

Segundo Bergamini (1990), a diversidade de interesses entre os indivíduos permite aceitar, de maneira fácil, que as pessoas não fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. É dentro desta diversidade que se encontra a fonte para compreensão a respeito da motivação humana. A sociedade em que estamos inseridos demonstra que os indivíduos possuem expectativas diferentes, portanto cada um deles está voltado para a busca de seus objetivos particulares.

De modo geral, motivação é tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma ou, pelo menos, que dá origem a uma propensão a um comportamento específico, podendo este impulso à ação ser provocado por um estímulo externo (provindo do ambiente) ou também ser gerado internamente nos processos mentais do indivíduo (CHIAVENATO, 1999).

Quando o que determina a mudança do comportamento vem de estímulo externo, o que se observa pode ser concebido apenas como uma reação, ou movimento segundo Herzberg. Mas se o determinante é interno à própria pessoa, o que se observa em termo de comportamento é identificado como motivação.

A motivação é o comportamento que está ligado com as necessidades de cada indivíduo. Essas necessidades levam a comportamentos

motivacionais gerando direção e conteúdo. Com outras palavras motivação faz com que a tensão presente leve o indivíduo a satisfazer suas necessidades. Quando as necessidades são satisfeitas, o organismo volta ao seu estado de equilíbrio até descobrir outra necessidade. Todos os indivíduos possuem as categorias de necessidades, o diferencial está em quais categorias estão latentes ou ativas em cada momento de vida, entendendo-se que as ativas são aquelas que procuramos satisfazer primeiro e ao fazê-lo passa a ter elegido como ativa outra necessidade.

Jamais se conseguirá estar completamente satisfeito, existirá sempre uma necessidade não satisfeita que organizará ou dirigirá novas condutas motivacionais. A satisfação das necessidades humanas passadas não torna o homem passivo e acomodado à vida; pelo contrário, ela o predispõe a iniciativas mais ousadas rumo à auto-realização e, assim, jamais se atinge um estado de plena saciedade.

Em 1954, Maslow *apud* Schimidt (2000, p.27), formulou seu conceito de hierarquia das necessidades, que influenciam o comportamento humano. De acordo com a teoria de Maslow, o ser humano possui diversas necessidades que podem ser separadas em categorias hierarquizadas. Estas categorias são normalmente apresentadas na forma de uma pirâmide (Figura 1).



Figura 1 – Necessidades humanas separadas por categorias

Fonte: CHIAVENATO (1999)

- Necessidades Fisiológicas (básicas), tais como a fome, a sede, o sono, o sexo, a excreção, o abrigo;
- Necessidades de Segurança, que vão da simples necessidade de sentir-se seguro dentro de uma casa a formas mais elaboradas de segurança como um emprego estável, um plano de saúde ou um seguro de vida;
- Necessidades Sociais ou de amor, afeto, afeição e sentimentos tais como os de pertencer a um grupo ou fazer parte de um clube;
- Necessidades de Auto - Estima, que passam por duas vertentes, o reconhecimento das nossas capacidades pessoais e o reconhecimento dos outros face à nossa capacidade de adequação às funções que desempenhamos;
- Necessidades de Auto-Realização, em que o indivíduo procura tornar-se aquilo que ele pode ser

Considerando-se a relevância da disciplina de Metodologia da Pesquisa e ainda o fato de 2011 contemplar a primeira turma de Recursos Humanos;

Considerando-se o método utilizado na disciplina de Metodologia Científica para a obtenção das competências sobre o pensamento científico, que tentou instigar no alunado através da escrita de um artigo científico, o entendimento da construção de textos inserindo as citações, referências, e normatizações usuais;

Considerando-se uma aparente apatia de alguns alunos no cotidiano escolar em pesquisar, este trabalho visa identificar se os alunos em questão estão motivados ou não, e se houve aprendizagem diante da metodologia proposta.

## Metodologia

Objetivando avaliar os alunos da primeira turma do curso de Gestão de Recursos Humanos (RH) do ano de 2011, da Faculdade de Tecnologia Thereza Porto Marques, localizada na cidade de Jacareí / SP, foi aplicado um questionário aos 30 alunos, com o objetivo de verificar o nível de motivação na elaboração de artigos científicos na matéria de metodologia científica. O questionário foi montado com treze perguntas que deveriam ser respondidas com as alternativas sim ou não.

A disciplina foi iniciada em fevereiro de 2011, e tendo sido feita a proposta de construção de artigos científicos aos alunos, estes foram divididos em grupos, e a cada aula, à medida que os textos foram sendo consolidados, eram realizadas correções e expansões.

Aplicou-se um questionário contendo treze perguntas em 23 de maio de 2011, tendo havido devolução de 83%. As respostas foram avaliadas, e os dados compilados para verificação de possível motivação e mudanças na aprendizagem. Seguem as questões propostas aos 30 alunos do curso:

1. Você havia lido artigos científicos antes de começar a fazer o curso de RH?
2. Você conhecia as partes de um artigo científico antes do início do curso?
3. Você já sabia fazer citações, antes da construção do artigo científico?
4. Você já sabia inserir referências bibliográficas em um artigo científico?
5. Você considera que estar motivado possa melhorar a construção de um artigo científico?
6. Você sabe o que é conceito de motivação?
7. Após ter iniciado o artigo científico, você considera estar dominando mais o tema de sua pesquisa?
8. Após ter iniciado o artigo científico, você já visualiza como citar autores?

9. Após ter construído um artigo científico você já é capaz de fazer referências bibliográficas de acordo com as normas?
10. Você acha que foi importante para sua vida profissional aprender a construir um artigo científico?
11. Você acha que a construção de artigo científica melhorou seu desempenho no trabalho em equipe?
12. Em sua opinião a construção de um artigo colaborou com a organização da sua vida?
13. Ao construir um artigo científico o conhecimento adquirido o deixou motivado?

Além da aplicação do questionário foram feitas observações sobre a motivação dos alunos no decorrer das atividades.

## Resultados e Discussões

Após a análise das respostas, os resultados foram plotados em gráficos de barras, contemplando as respostas em três grupos: Figura 2 - Dados de conhecimento prévio dos alunos, antes do início da disciplina de Metodologia; Figura 3 - Dados referentes às respostas durante a realização do artigo; e Figura 4 - Dados referentes às respostas dos alunos após a construção do artigo.

De acordo com os dados da Figura 2, os alunos demonstraram pouco conhecimento no que se refere à contato ou construção de artigos científicos, citações e referências, anteriormente ao início da disciplina de Metodologia.

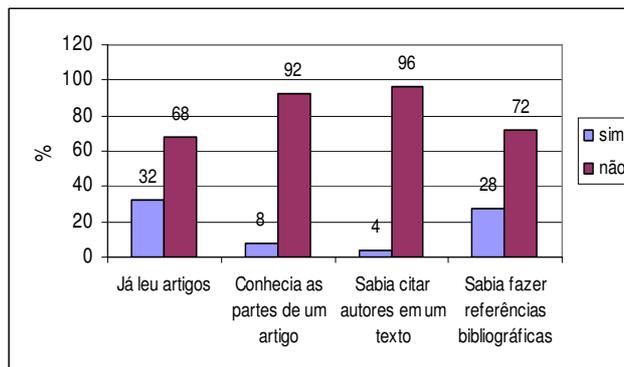


Figura 2 – Dados de conhecimento prévio dos alunos, antes do início da disciplina de Metodologia

Na Figura 3 que trata de questões de motivação sobre quando os alunos estavam fazendo o artigo, observa-se que a maioria dos alunos (85%) estava motivado, e que um percentual maior de alunos afirmou ter melhorado o conhecimento sobre citação e referencição de autores.

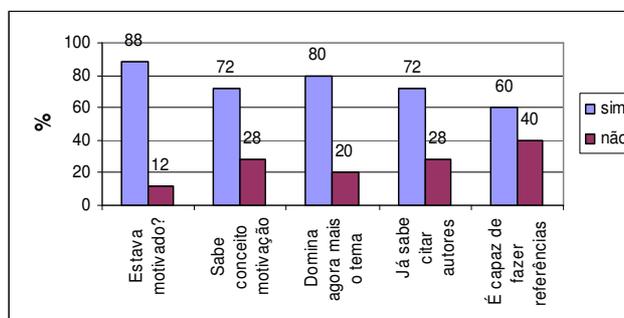


Figura 3 – Dados referentes às respostas durante a realização do artigo

Percebe-se através dos dados da Figura 4, que 84% dos alunos acharam importante aprender as normas de um artigo, e que 72% afirmaram que o trabalho melhorou o desempenho em grupo, e ainda que 60% afirmaram que o trabalho o teria deixado motivado.

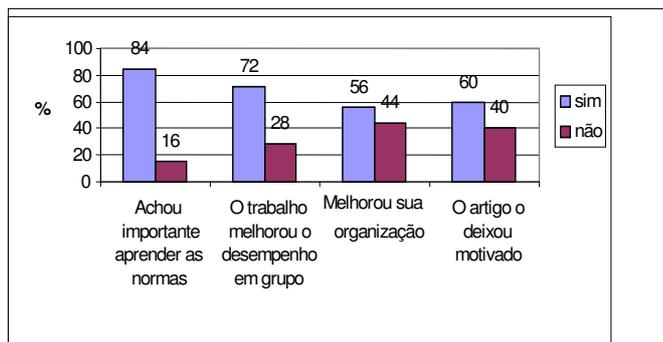


Figura 4 – Dados referentes às respostas dos alunos após a construção do artigo

## Conclusões

Avaliando o comportamento dos alunos da sala de RH na disciplina de Metodologia da Pesquisa, observou-se que todo projeto de médio e longo prazo pode produzir momentos de ânimo (motivação para continuar), assim como momentos de grande desânimo (que trouxeram vontade de desistir) .

A motivação é um elemento essencial para uma aprendizagem eficiente, sendo responsável pela persistência de uma pessoa para atingir uma meta. Seja ela um objetivo pessoal, profissional, financeiro. O importante é, que estes objetivos possam fazer os alunos focar nos estudos, para através deles atingir seus objetivos.

Avaliando o grau de conhecimento e interesse do grupo de alunos do curso de RH, no processo da construção do Artigo Científico, constatou-se que os mesmos se encontravam motivados para realizar os trabalhos, conseguiram visualizar o principal objetivo desta proposta de trabalho que visou despertar a motivação do aluno em buscar conhecimentos, criar/produzir seu próprio Artigo, e assim agregar conhecimentos como: conhecer partes de um artigo científico, fazer citações, inserir referências bibliográficas, e até mesmo trabalhar em equipe, já que este trabalho e seu desenvolvimento foi feito em grupo, com constante apoio do professor, proporcionando troca de idéias e informações .

## Referências Bibliográficas

BERGAMINI, Cecília W, Motivação: Mitos, Crenças e Mal-entendidos, Revista de Administração de Empresas, São Paulo, Abril/Junho, 1990

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7ªed.rev. e atual., Editora Campus. Rio de Janeiro/RJ.1999.

SCHIMIDT, I.T. Motivação no Trabalho: teorias contemporâneas. São Paulo: Arte & Ciência, 2000, 96p.